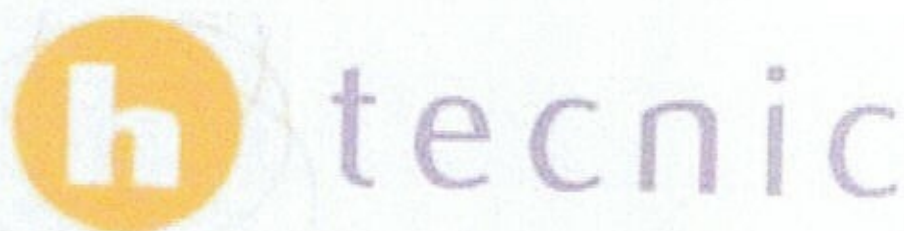


l

n



RELATÓRIO E CONTAS 2006

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
BALANÇO.....	9
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	12
DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS.....	15
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES.....	17
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	19
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	21
ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	23

 h

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Senhores Sócios da H TECNIC – CONSTRUÇÕES, Lda.:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas. o relatório de gestão, as contas, bem como a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006:

RELATÓRIO DE GESTÃO

2006

1. EVOLUÇÃO DA H TECNIC – CONSTRUÇÕES, LDA

1.1 Evolução da actividade

A H TECNIC – Construções, Lda. foi constituída em 2002, sob a forma de sociedade por quotas, com um objecto social que consiste na execução de projectos e obras que envolvam processos especiais de construção, aos níveis da inspecção e diagnóstico, reparação, consolidação e reforço de estruturas, bem como da conservação do património edificado.

A análise à evolução da facturação permite constatar um forte acréscimo em 2006 (cerca de 34,7%) face ao ano de 2005, correspondendo em termos absolutos a um aumento de € 1.014.764. Esta evolução é explicada, essencialmente, pelo início de 8 novas obras durante o exercício de 2006, que mais que compensou o término de 10 das obras que se encontravam em curso no ano anterior.

A performance da Empresa pode ser traçada pelos seguintes indicadores financeiros:

Indicador	Definição do indicador	2004	2005	2006
Liquidez reduzida	$(\text{Disp.} + \text{Créd. c/p}) / \text{Déb. c/p}$	2,64	5,96	2,05
Liquidez geral	$(\text{Disp.} + \text{Créd. c/p} + \text{Existências}) / \text{Déb. c/p}$	2,70	6,63	2,63
Cobertura do imobilizado	Recursos estáveis / Imobilizado Líquido	9,99	14,71	11,85
Autonomia financeira	Capitais próprios / Activo líquido	33,48%	60,92%	46,87%
Solvabilidade	Activo Total Líquido / Passivo total	1,50	2,56	1,88
Rentabilidade das Vendas	Resultado Líquido / Vendas	10,93%	10,90%	6,39%
Rentabilidade de Capitais Próprios	Resultado Líquido / Capitais Próprios	44,06%	23,86%	16,11%

1.2 Evolução previsível da sociedade

De acordo com as previsões divulgadas pelo Banco Mundial, a economia mundial deverá registar um crescimento mais reduzido em 2007 face ao verificado em 2006. O Produto Interno Bruto mundial deverá assim crescer cerca de 3,2%, em 2007, e 3,5% em 2008. Esta desaceleração do crescimento deverá ser liderada, em grande medida, pelas economias americana e da Zona Euro, prevendo-se para 2007 taxas de crescimento económico inferiores entre 0,5 e 1,1 ponto percentual às de 2006. Em 2008 a economia americana deverá recuperar para um ritmo de crescimento do PIB em torno dos 3%, mas a economia da Zona Euro deverá manter taxas de crescimento do PIB em torno dos 1,9%. No que respeita à inflação, as previsões apontam para que se mantenha contida nas principais economias avançadas, embora os valores elevados dos défices orçamentais em alguns países europeus possam induzir alguma pressão inflacionista se esses desequilíbrios não forem atempada e devidamente corrigidos. Alguma incerteza nos preços energéticos poderá também influenciar a evolução dos preços.

As projecções do Banco de Portugal apontam para taxas de crescimento do PIB da ordem dos 1,8% em 2007 e da ordem dos 2,1% em 2008, assumindo o crescimento das exportações um papel determinante em cada um destes anos (mais 6,2% em 2007 e mais 6,1% em 2008). Destaca-se ainda a

n

inversão prevista na tendência de crescimento do Investimento (estagnação em 2007 e crescimento de 4,9% previsto para 2008).

No que concerne à evolução dos preços, a projecção do Banco de Portugal aponta para um valor da inflação que deverá rondar, em 2007, os 2,3%. Relativamente a ano de 2008, prevê o Banco de Portugal que a inflação se situe em cerca de 2,4%.

Em conformidade com a informação veiculada pelo Banco de Portugal, o valor das vendas de cimento nos dois primeiros meses de 2007 terá sofrido uma evolução homóloga negativa de cerca de -5,9%, reflectindo (i) a baixa de confiança dos empresários do sector, (ii) os efeitos associados à procura (ajustamento da situação financeira das famílias e empresas), e (iii) a contenção ao nível das despesas de investimento público decorrente da necessidade de redução do défice orçamental para valores abaixo dos 3% do PIB.

A procura de cimento e outras matérias-primas reflectiu com alguma intensidade o decréscimo da actividade do sector em 2006, perspectivando-se que 2007 seja mais um ano difícil em termos de desempenho produtivo.

A aprovação, no fim de 2005, do Novo Regime do Arrendamento Urbano constituiu um sinal importante, embora não se preveja que venha a determinar a urgente dinamização dos trabalhos de reabilitação dos edifícios arrendados.

Há que salientar que os objectivos que Portugal pretende alcançar, nomeadamente aqueles que decorrem das metas económicas e apoios a inscrever no contexto do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional (a ser negociado com a união Europeia), poderão potenciar parcialmente os efeitos de um clima de recuperação económica (que se prevê mais robusta), induzindo uma dinâmica de recuperação e crescimento no sector da Construção Civil e Obras Públicas no futuro.

n

De acordo com os dados da AECOPS, os sinais visíveis no início de 2007 apontam para um quadro de alguma incerteza no sector, na medida em que, por um lado, a produção continua em queda e, por outro lado, o nível de concorrência não pára de aumentar, o que poderá pressionar em baixa as margens dos actores do mercado, afectando a rentabilidade das Empresas do sector.

Não obstante, o facto da H TECNIC desenvolver uma actividade especificamente orientada para um mercado com potencial de crescimento, permite encarar os exercícios de 2006 e subsequentes com optimismo.

2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Após o encerramento do exercício não ocorreram quaisquer factos dignos de relevo.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que os Resultados Líquidos apurados no exercício de 2006, no montante de € 251.925, tenham a seguinte aplicação:

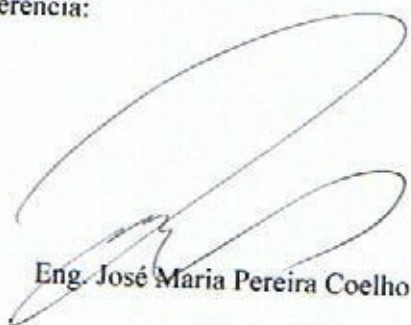
Reservas Livres	€ 226.790
Distribuição de resultados:	
Colaboradores:	€ 25.135

4. AGRADECIMENTOS

Por fim, queremos expressar uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores da H TECNIC pelo esforço e dedicação demonstrados, e aos nossos clientes e fornecedores pela confiança depositada na Empresa.

Lisboa, 14 de Março de 2006

A Gerência:



Eng. José Maria Pereira Coelho



Eng. João António C. Farinha

[Handwritten signature]
n

BALANÇO PATRIMONIAL DA CIA. HTEC 2006

Descrição	2006		2005	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo Circulante	2.411	2.411	2.411	2.411
Ativo Não Circulante	35.000	35.000	35.000	35.000
Ativo Total	37.411	37.411	37.411	37.411
Capital Social	20.000	20.000	20.000	20.000
Reserva de Lucros	17.411	17.411	17.411	17.411
Passivo Circulante	10.000	10.000	10.000	10.000
Passivo Não Circulante	17.411	17.411	17.411	17.411
Passivo Total	27.411	27.411	27.411	27.411
BALANÇO	37.411	37.411	37.411	37.411



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005

(Euros)

ACTIVO	2006		2005	
	Activo Bruto	Amort. e Ajust. acumulados	Activo líquido	Activo líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	4.433	4.433		
	4.433	4.433		
Imobilizações corpóreas				
Equipamento básico	50.796	37.951	12.845	21.166
Equipamento de transporte	200.108	120.243	79.865	51.736
Ferramentas e utensílios	47.250	39.457	7.793	7.451
Equipamento administrativo	73.354	41.875	31.479	10.570
	371.508	239.525	131.982	90.923
CIRCULANTE				
Existências				
Produtos e trabalhos em curso	683.608		683.608	210.852
	683.608		683.608	210.852
Dividas de terceiros - Curto prazo				
Clientes c/ corrente	1.794.771		1.794.771	916.961
Estado e outros entes públicos	89.543		89.543	30.423
Outros devedores	1.753		1.753	92
	1.886.066		1.886.066	947.475
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	522.939		522.939	929.769
Caixa	18.223		18.223	9.239
	541.162		541.162	939.008
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	86.503		86.503	67
Custos diferidos	8.007		8.007	7.127
	94.510		94.510	7.194
Total de amortizações		243.959		
Total de ajustamentos				
Total do Activo	3.581.288	243.959	3.337.329	2.195.452

N

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005

(Euros)

	2006	2005
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	240.000	240.000
Reservas		
Reservas legais	51.957	36.000
Outras reservas	1.020.242	742.303
Resultados transitados		
	1.312.199	1.018.303
Resultado líquido do exercício	251.925	319.146
	1.564.124	1.337.449
PASSIVO		
Dividas a terceiros - Curto prazo		
Fornecedores c/ corrente	1.145.138	262.021
Estado e outros entes públicos	38.165	50.187
Outros credores		4.113
	1.183.304	316.320
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	105.392	104.378
Proveitos diferidos	484.509	437.305
	589.901	541.683
Total do capital próprio e do passivo	3.337.329	2.195.452


n

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

n

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

PROVEITOS E GANHOS	2006		2005	
Vendas				
Mercadorias				
Produtos				
Prestações de serviços	3.942.169	3.942.169	2.927.404	2.927.404
Variação da produção		472.756		143.297
Trabalhos para a própria Empresa				
Proveitos suplementares				
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais (B)		0		0
Ganhos em empresas do grupo e associadas		4.414.925		3.070.702
Rendimentos de participações de capital				
Relativos a empresas interligadas				
Relativos a outras empresas				
Rend. de tit. negoc. e de o. aplic. financeiras				
Relativos a empresas do grupo				
Outros				
Outros juros e proveitos similares				
Relativos a Empresas interligadas				
Outros	11.887	11.887	32.402	32.402
(D)		4.426.812		3.103.104
Proveitos e ganhos extraordinários		9.381		
(F)		4.436.193		3.103.104
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)		347.671		425.799
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		(4.275)		18.884
Resultados correntes: (D)-(C)		343.396		444.683
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		352.016		442.991
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		251.925		319.146

n

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Euros)

CUSTOS E PERDAS	2006		2005	
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas				
Mercadorias				
Matérias	211.557	211.557	363.080	363.080
Fornecimentos e serviços externos		2.868.270		1.426.191
Custos com o pessoal				
Remunerações	746.072		634.741	
Encargos sociais				
Pensões				
Outros	149.807	895.879	134.153	768.894
Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	83.217		75.226	
Ajustamentos do exercício				
Provisões		83.217		75.226
Impostos	7.444		10.353	
Outros custos operacionais	887	8.331	1.158	11.511
(A)		4.067.254		2.644.902
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amort. e provisões de aplic. e invest. financeiros				
Juros e custos similares				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	16.162	16.162	13.518	13.518
(C)		4.083.417		2.658.420
Custos e perdas extraordinárias		760		1.692
(E)		4.084.176		2.660.113
Imposto sobre o rendimento do exercício		100.092		123.845
(G)		4.184.268		2.783.958
Resultados líquidos do exercício		251.925		319.146
		4.436.193		3.103.104

[Handwritten signature]
n

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

n

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

(Euros)

ORIGEM DOS FUNDOS	2006		2005
Internas			
Capital Próprio			
Resultado líquido do exercício	251.925		
Amortizações	83.217	335.141	394.372
Externas			
Aumentos dos capitais próprios			
Diminuição de imobilizações			
Movimentos financeiros a M/L. Prazo			
Diminuição dos fundos circulantes		335.141	394.372
APLICAÇÃO DOS FUNDOS			
Distribuições			
Por aplicação de resultados		25.250	45.152
Aquisição de ações próprias			
Movimentos financeiros a médio e longo prazo			
Aumento de investimentos financeiros			
Diminuição de provisões para riscos e encargos			
Diminuição de dívidas a terceiros			
Aumento das imobilizações			
Aquisição de imobilizações incorpóreas			
Aquisição de imobilizações corpóreas			
- Equipamento básico	2.309		
- Equipamento de transporte	75.192		
- Ferramentas e utensílios	9.423		
- Equipamento administrativo	37.353	124.277	59.720
Aumento dos fundos circulantes		185.615	289.500
		335.141	394.372



Handwritten signature and initials in blue ink.

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS
CIRCULANTES**

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES

(Euros)

	2006		2005
1- Aumento das existências			
Produtos e trabalhos em curso	472.756		
Mercadorias		472.756	143.297
2- Aumento das dívidas de terceiros a curto prazo:			
Clientes c/corrente	877.810		
Estado e outros entes públicos	59.120		
Acréscimos de proveitos	86.436		
Outros devedores	1.661		
Custos diferidos	880	1.025.907	1.142
3- Diminuição das dívidas a terceiros a curto prazo			
Estado e outros entes públicos	12.021		
Outros credores	4.113	16.134	1.266.980
4- Aumento de títulos negociáveis			
5- Aumento das disponibilidades			
Caixa		8.984	172.643
6- Diminuição dos fundos circulantes		1.523.781	1.584.063
1- Diminuição das existências			
2- Diminuição das dívidas de terceiros de curto prazo			1.273.375
3- Aumentos das dívidas a terceiros de curto prazo:			
Fornecedores c/corrente	883.118		
Acréscimos de custos	1.014		
Proveitos diferidos	47.204	931.336	21.188
4- Diminuição de títulos negociáveis			
5- Diminuição das disponibilidades			
Depósitos bancários		406.830	
6- Aumento dos fundos circulantes		185.615	289.500
		1.523.781	1.584.063

n

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

n

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

RUBRICAS	2006	2005
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	3.025.127	4.133.697
Pagamentos a Fornecedores	(2.196.710)	(2.515.354)
Pagamentos ao Pessoal	(894.865)	(756.769)
Fluxo gerado pelas operações	(66.448)	861.573
Pagamentos/Recebimentos ao Estado e Outros Entes Públicos	(178.677)	(151.719)
Outros Pagam. e Receb. rel. c/ Act. Operacional	(4.292)	(463.048)
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	(249.417)	246.805
Recebimentos relativos a rubricas extraordinárias		
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias		(1.692)
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	(249.417)	245.113
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações Corpóreas	5.372	
Sub-total	5.372	
Pagamentos respeitantes a:		
Imobilizações Corpóreas	(124.277)	(59.720)
Sub-total	(124.276)	(59.720)
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	(118.904)	(59.720)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Outros juros e proveitos similares	11.887	32.402
Sub-total	11.887	32.402
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e Custos Similares	(16.162)	
Dividendos	(25.250)	(45.152)
Sub-total	(41.412)	(45.152)
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(29.525)	(12.750)
Variação de Caixa e seus equivalentes	(397.846)	172.643
Caixa e seus equivalentes no início do período	939.008	766.365
Caixa e seus equivalentes no fim do período	541.162	939.008

[Handwritten signature]
n

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Euros)

RUBRICAS	2006	2005
Vendas e prestações de serviços	3.942.169	2.927.404
Custo das vendas e prestações de serviços	(2.362.922)	(1.822.595)
Resultados brutos	1.579.247	1.104.809
Outros proveitos e ganhos operacionais		
Custos administrativos	(1.140.028)	(592.273)
Outros custos e perdas operacionais	(91.547)	(86.737)
Resultados operacionais	347.671	425.799
Proveito (custo) líquido de aplicações (financiamentos)	(4.275)	18.884
Ganhos (perdas) em filiais e associadas		
Ganhos (perdas) em outros investimentos		
Resultados correntes	343.396	444.683
Impostos sobre os resultados correntes	(97.579)	(123.374)
Resultados correntes após impostos	245.817	321.310
Resultados extraordinários	8.621	(1.692)
Impostos sobre os resultados extraordinários	(2.513)	(471)
Resultados líquidos	251.925	319.146




**ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS
RESULTADOS**

As notas que se seguem dizem respeito à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas não aplicáveis foram omitidas. Todos os valores são expressos em Euros.

1. Não foram derogadas quaisquer disposições do POC.
2. As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados de 2006 são comparáveis com as de 2005.

3. Critérios valorimétricos

- Existências

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo valorizadas ao custo de aquisição.

Produtos e trabalhos em curso valorizados ao custo de produção.

- Imobilizações corpóreas

Valorizadas ao respectivo custo de aquisição.

- Imobilizações incorpóreas

Valorizadas ao respectivo custo de aquisição.

- Método de cálculo das amortizações

O imobilizado corpóreo e incorpóreo é amortizado pela aplicação das taxas máximas previstas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

7. Número médio de empregados da Empresa no exercício de 2006: 32.
8. A conta 43.1 – Despesas de instalação compreende, exclusivamente, as despesas incorridas com a constituição da sociedade. Durante o ano de 2006 não se verificou nenhuma aquisição ou abate.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado:

(Euro)

ACTIVO BRUTO					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Saldo final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
Despesas de instalação	4.433				4.433
	4.433				4.433
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Equipamento básico	48.719	2.309		-232	50.796
Equipamento de transporte	193.997	75.192	69.081		200.108
Ferramentas e utensílios	38.724	9.423		-897	47.250
Equipamento administrativo	34.872	37.353		1.128	73.354
	316.312	124.277	69.081		371.508
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
Despesas de instalação	4.433				4.433
	4.433				4.433
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Equipamento básico	27.554	10.397			37.951
Equipamento de transporte	142.261	47.063	69.081		120.243
Ferramentas e utensílios	31.273	8.184			39.457
Equipamento administrativo	24.302	17.573			41.875
	225.389	83.217	69.081		239.525

16. Identificação da firma e sede da sociedade consolidante:

- H MBO, S.G.P.S., S.A. – Av. Almirante Gago Coutinho, 133 – Lisboa. Percentagem de participação (indirecta via HCI – Construções, S.A.): 75%

25. Dívidas activas respeitantes ao pessoal da empresa: € 1.300.

31. Valor global dos compromissos financeiros que não figurem no Balanço:

Em 31 de Dezembro de 2006 existiam garantias prestadas (i) junto do BCP no montante de € 373.835 e (ii) junto do BPI no montante de € 25.589.

32. Garantias prestadas:

Em 31 de Dezembro de 2006, existiam garantias de obras prestadas a clientes no valor de € 484.509 e garantias bancárias prestadas (i) junto do BCP no valor de € 373.835 e (ii) junto do BPI no valor de € 25.589, totalizando € 883.933.

36. O capital da Empresa é representado por duas quotas: uma no valor nominal de € 180.000 e outra no valor nominal de € 60.000.

37. Pessoas colectivas que detêm 20% ou mais do Capital Social da empresa:

- HCI – Construções, S.A. – percentagem de participação: 75%

40. Movimentos das rubricas de capitais próprios

(Euros)

MOVIMENTOS DAS RUBRICAS DE CAPITALS PRÓPRIOS				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Capital	240.000			240.000
571 - Reservas legais	36.000	15.957		51.957
574 - Reservas livres	742.303	277.939		1.020.242
	1.018.303	293.896		1.312.199

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
Movimentos	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		
Compras		211.557
Reg. de existências		
Existências finais		
Custo no exercício		211.557

42. Demonstração da variação da produção:

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	
Movimentos	Produtos e trabalhos em curso
Existências finais	683.608
Regularização de existências	
Existências iniciais	210.852
Aumento/(Diminuição) no exercício	472.756





(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS VENDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
Movimentos	Prestações de Serviços e Vendas
Existências iniciais	210.852
Entradas provenientes da produção	2.835.678
Existências finais	683.608
Custo das vendas e das prestações de serviços	2.362.922

43. Conta 64.1 – Remunerações dos órgãos sociais – Gerência: € 105.339.

45. Demonstração dos resultados financeiros:

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
681 Juros suportados			781 Juros obtidos	11.414	32.402
682 Perdas em empresas do grupo			784 Rend. de participações de capital		
688 Outros custos e perdas financeiras	16.162	13.518	786 Desc. de p.p. obtidos	474	
			788 Outros proveitos e ganhos financeiros		
			783 Rendimento de imóveis		
			785 Diferenças de câmbio		
Resultados financeiros		18.884	Resultados financeiros	4.275	
	16.162	32.402		16.162	32.402

46. Demonstração dos resultados extraordinários:

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
691 Donativos			791 Restituição de impostos		
692 Dívidas incobráveis			794 Ganhos em imobilizações	5.372	
694 Perdas em imobilizações			795 Benefícios de penalidades contratuais		
695 Multas e penalidades	760		796 Redução de Amort. e Prov.		
697 Correções relativas a ex. anteriores		1.692	797 Correções relativas a ex. anteriores	4.009	
698 Outros custos e perdas extraordinários			798 Outros prov. e ganhos extraordinários		
Resultados extraordinários	8.621		Resultados extraordinários		1.692
	9.381	1.692		9.381	1.692

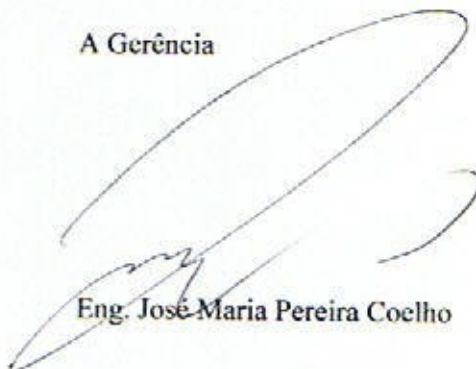
47. Não existem dívidas em mora à Segurança Social.

Técnico responsável

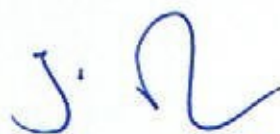


João Paulo Oliveira Baptista

A Gerência



Eng. José Maria Pereira Coelho



Eng. João António C. Farinha